

Marco Zero, o jornal que reflete o centro de Curitiba¹

Alice Eduarda BARBOSA²

Letícia FERREIRA³

Cíntia SILVA⁴

Roberto NICOLATO⁵

Centro Universitário Internacional Uninter

RESUMO

O presente relato descreve a trajetória do jornal *Marco Zero* desde sua criação, ressaltando seu processo de produção que envolve docentes e discente, e trata de assuntos como sua linha editorial e sua proposta gráfica. Criado em 2009, o jornal nasceu com o objetivo de propiciar aos alunos experiências em relação à prática do jornalismo em sua profundidade, além de valorizar e desenvolver o espírito ético e crítico por parte dos acadêmicos. O **Marco Zero** veio com o objetivo de preencher uma lacuna, que era a falta de um veículo de comunicação voltado para o centro de Curitiba.

PALAVRAS-CHAVE: Marco Zero; centro; Curitiba; Uninter; jornalismo

1 INTRODUÇÃO

Como objeto de representação, a região central pode ser considerada como o coração de uma cidade, para onde convergem não apenas ruas e avenidas como também uma população fixa e itinerante, em busca de trabalho, moradia, estudo e lazer. Com um ritmo forte e acelerado, este espaço urbano é representado por centros comercial, financeiro e cultural, malgrado seu estado de decadência observado nas últimas décadas nas cidades brasileiras.

Estrategicamente, também é onde se situa o *Centro Universitário Internacional Uninter* e, mais especificamente, o Curso de Jornalismo da instituição, criado em 2007. A localização, de certa forma, contribui para o aprendizado das atividades práticas, uma vez que os estudantes do curso estão muito próximos dos acontecimentos, o que acaba por facilitar sobremaneira a produção de notícias e reportagens. Ou seja, o curso de jornalismo tem a sua disposição, e sem a possibilidade

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal-laboratório impresso (conjunto).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. semestre do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Uninter, email: aliceduarda.bg@gmail.com.

³ Estudante recém-formada do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Uninter, email: Letinha.ferre@hotmail.com

⁴ Estudante recém-formada do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Uninter, email: Cintiasilva.jornalismo@gmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Uninter, email: nicolato77@gmail.com.

de maiores deslocamentos e custos, um grande laboratório para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos teóricos.

Foi baseado nestas premissas que nasceu o projeto de elaboração do primeiro jornal-laboratório do Curso de Jornalismo da então Faculdade Internacional de Curitiba, hoje Centro Universitário Internacional Uninter. Criado em dezembro de 2009, pelos professores Roberto Nicolato e Tomás Eon Barreiros, o jornal-laboratório *Marco Zero* está previsto na ementa da disciplina “Redação jornalística impressa”, mas não há nada que impeça a participação de alunos de outros períodos, desde que o material apresentado seja de boa qualidade e se enquadre dentro da proposta do veículo.

2 OBJETIVO

O Marco Zero tem o intuito de propiciar aos alunos experiências em relação à prática do jornalismo em sua profundidade, além de valorizar e desenvolver o espírito ético e crítico por parte dos acadêmicos.

3 JUSTIFICATIVA

A elaboração do *Marco Zero* se pauta pela liberdade de expressão e a sua produção constitui-se numa oportunidade de aproximar os estudantes do Curso de Jornalismo do Uninter da prática profissional com o devido acompanhamento do professor, desde o processo de elaboração de pautas, trabalho de apuração e edição, até a produção de fotos e atividades de diagramação. Isto fazendo com que se familiarizem com as redações e rotinas de um veículo de comunicação impresso.

Além disso, não existia antes do Marco Zero uma publicação jornalística voltada especificamente para o centro da capital paranaense e, neste sentido, o jornal-laboratório vem preencher uma enorme lacuna nessa área da comunicação.

Conforme Ribeiro (2012), o aprendizado dos estudantes de jornalismo acontece de forma eficiente com a articulação de teoria e prática e é no jornal-laboratório dos cursos de graduação que essa associação acontece de maneira viva. No exercício laboratorial, se aprimoram as competências empregadas para a realização do jornalismo, entre elas o domínio dos gêneros textuais em todos seus formatos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O processo de produção das reportagens e textos opinativos varia de acordo com a quantidade de alunos que integram a disciplina responsável pela elaboração do jornal. Em turmas maiores, na divisão das equipes são criadas funções específicas de repórter e editor. Mas nem sempre isso é possível e, desta forma, o mesmo aluno pode realizar o trabalho de reportagem e edição.

Quando ao material fotográfico, as equipes são instruídas a produzir todo o material no momento da reportagem, ficando também responsáveis por uma pré-diagramação nos laboratórios do Uninter. O fechamento final é realizado por uma equipe que esteja ou não inserida em uma das disciplinas responsáveis pelo jornal no Núcleo de Comunicação.

O trabalho em sala de aula começa com a divisão dos grupos e, em seguida, são discutidas as pautas apresentadas pelos alunos, sob a orientação do professor. Esse trabalho preliminar é de suma importância, pois o resultado final vai depender de um bom planejamento. Neste sentido, as pautas devem ser bem especificadas, levando-se em toda a estrutura das matérias (principal, correlatas, boxes, linha do tempo e elementos visuais utilizados) e sugestões para elaboração das fotos.

Após a aprovação das pautas, os alunos partem para a produção e edição das reportagens e todo o trabalho, incluindo a edição, é acompanhado pelo professor e, no caso específico da disciplina Redação Jornalística Impressa, que conta com carga horária de 80 h, é oferecido conteúdo teórico em aulas alternadas, contribuindo assim para o trabalho prático. Ao final, as pautas são comparadas com o material produzido e feitas as devidas observações pelo professor, assim como uma discussão geral sobre a edição depois de impressa.

A produção do jornal *Marco Zero* tem a coordenação final do Núcleo de Comunicação do Curso de Comunicação Social do Uninter, onde também atua o professor Roberto Nicolato e uma estagiária de jornalismo, que colabora na elaboração dos ajustes finais e material que faltam nas edições.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O nome “*Marco Zero*” dado à publicação foi definido pelo fato de Marco Zero ter sido o local onde, oficialmente, foi fundada a capital paranaense. Assim, procurou-se associar o ponto inicial da cidade, com o foco do jornal, que se destina ao centro de Curitiba. O *Marco Zero* da cidade está localizado na Praça Tiradentes. A publicação tem como público-alvo as pessoas que moram, estudam, trabalham e visitam a região central da capital paranaense. Com periodicidade mensal, a publicação conta atualmente com 12 páginas, todas coloridas, embora em alguns meses

tenha circulado com 16, em função do maior número de alunos nas turmas responsáveis pela execução do material jornalístico.

O jornal adota o formato tabloide e conta com uma diagramação em quadro colunas, sendo impresso em papel-jornal. Segundo Lopes, o “jornal-laboratório é um veículo que deve ser feito a partir de um conjunto de técnicas específicas para um público também específico, com base em pesquisas sistemáticas em todos os âmbitos, o que inclui a experimentação constante de novas formas de linguagem, conteúdo e apresentação gráfica”. (1989, p.50)

Em relação à linha editorial, o *Marco Zero* é voltado para pessoas que moram e circulam no centro, com assuntos de interesse geral, que abrangem essa região; prioriza matérias não factuais e mais analíticas, visto a periodicidade, que é mensal. Além disso, prima pela liberdade de expressão na escolha e tratamento dos assuntos.

A diagramação do jornal *Marco Zero* segue os conceitos contidos nos livros *Design para quem não é designer*, de autoria de Robin Williams e *Projeto Gráfico*, de Antonio Celso Colaro. Para Williams (2005), um bom projeto gráfico deve se ater a quatro princípios básicos que são o alinhamento, proximidade, contraste e repetição, para que haja um bom planejamento visual, unidade e organização das páginas. Da mesma forma, no projeto do *Marco Zero* buscou-se contemplar uma diagramação com aparência limpa e sofisticada.

Esse projeto gráfico foi pensado de uma forma funcional, para que os alunos tenham liberdade em compor diagramações criativas, e ao mesmo tempo acompanhar as tendências do mercado.

O conteúdo editorial do veículo está distribuído da seguinte forma:

Página 1 – Conta com poucas chamadas, num total de quatro, sendo que hierarquicamente a uma delas, por ser a reportagem principal, é conferido maior destaque e também valorização do material fotográfico.

Página 2 – É dedicada ao jornalismo opinativo, com um espaço para resenhas, artigos e crônicas, além do editorial e da coluna “Boca no Trombone”, reservada para a publicação de enquetes sobre problemas que afetam a vida do curitibano no centro da cidade. O expediente completa a página 2.

Página 3 – Destinada ao perfil de personalidades ou personagens populares da capital paranaense. Na primeira edição, por exemplo, o destaque foi para uma escritora que retrata em seus livros, de forma bem humorada, a vida da alta sociedade de Curitiba de décadas passadas.

Página 4 e 5 – Matérias sobre assuntos de interesse do público-alvo do jornal nas áreas de cultura, economia, comportamento, geral, esporte, política, etc.

Páginas 6 e 7 – Destinadas a reportagens especiais (composta também de correlatas, cronologia, entrevistas, box, entre outros) e que ganham destaque na primeira página, como por exemplo a matéria sobre os sebos que se proliferam na centro da capital paranaense, publicada na primeira edição do jornal.

Página 8 a 10 – Matérias sobre assuntos de interesse do público-alvo do jornal nas áreas de cultura, economia, comportamento, geral, esporte, política, etc.

Página 11 – Seção “Tá na Web” (assuntos referentes ao que está em destaque ou de maior importância na internet) e resenha sobre filmes, livros, teatro, shows musicais...

Página 12 – Traz um ensaio fotográfico com cenas do cotidiano da cidade.

6 CONSIDERAÇÕES

O jornal *Marco Zero* tem cumprido com as finalidades a que se propõe, embora haja algumas deficiências a serem sanadas. Uma delas é a distribuição dos exemplares no centro de Curitiba e a necessidade de um maior engajamento dos estudantes.

No mais, com a experiência de cinco anos de circulação do veículo, os alunos de Curso de Jornalismo do Uninter podem contar, na prática, com as principais atribuições da atividade jornalística. A publicação vem suprir uma lacuna existente na área de comunicação no centro de Curitiba, além de ter como meta principal meta desenvolver nos estudantes de jornalismo o espírito crítico e o exercício da ética e da cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLARO, Antonio Celso. **Projeto gráfico**: teoria e prática da diagramação. 4. ed. ver. e ampl. – São Paulo: Summus, 2000.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-laboratório**: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo: Summus, 1989.

WILLIAMS, Robim. **Design para quem não é designer**. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Callis, 2005.

RIBEIRO, Cristina R.S. **O perfil do jornalismo laboratorial impresso de Campo Grande**: entre a academia e o mercado. 2012. f. 368. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens). Sala 01 do Mestrado em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS. 14 de Mar. 2012.